

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: DIVINO DE SAO LOURENCO

Relatório Anual de Gestão 2024

HELIOMAR MARCIO DE AGUIAR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	DIVINO DE SÃO LOURENÇO
Região de Saúde	Sul
Área	175,79 Km ²
População	5.359 Hab
Densidade Populacional	31 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6439357
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27174127000183
Endereço	AV PEDRO BATISTA DE AGUIAR S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	28-35511300

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELEARDO APARICIO COSTA BRASIL
Secretário(a) de Saúde em Exercício	HELIOMAR MARCIO DE AGUIAR
E-mail secretário(a)	financas@dslourenco.es.gov.br
Telefone secretário(a)	28999259963

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2009
CNPJ	10.593.310/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	HELIOMAR MARCIO DE AGUIAR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30744	39,79
ALFREDO CHAVES	615.593	14373	23,35
ANCHIETA	404.882	32584	80,48
APIACÁ	193.579	7474	38,61
ATILIO VIVACQUA	226.813	11013	48,56
BOM JESUS DO NORTE	89.111	10764	120,79
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	198323	226,19
CASTELO	668.971	39396	58,89
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5359	30,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6885	44,97
GUAÇUÍ	467.758	31290	66,89
IBITIRAMA	329.451	9973	30,27
ICONHA	202.92	12793	63,04
IRUPI	184.428	14513	78,69
ITAPEMIRIM	557.156	43362	77,83
IÚNA	460.522	30444	66,11
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12079	74,49
MARATAÍZES	135.402	45418	335,43
MIMOSO DO SUL	867.281	25179	29,03
MUNIZ FREIRE	679.922	18811	27,67
MUQUI	326.873	14213	43,48
PIÚMA	73.504	23682	322,19
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	14647	24,98
RIO NOVO DO SUL	203.721	11479	56,35
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	11373	41,69
VARGEM ALTA	414.737	20353	49,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA PEDRO BATISTA AGUIAR	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Josephe Sebastiao Guedes	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

2º RDQA

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

O RAG (Relatório Anual de Gestão) é um instrumento legal que simboliza respeito e compromisso com os nossos munícipes usuários do SUS.

Devemos oferecer atendimento cordial em todas as circunstâncias, pois o acolhimento humanizado também é uma ferramenta que gera saúde.

"Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade." (OMS)

Com a evolução dos instrumentos de gestão, é possível realizar um planejamento que esteja alinhado às necessidades do município, proporcionando aos usuários do SUS um sistema de saúde resolutivo, equitativo e humanizado. Além disso, o RAG se configura como uma ferramenta essencial para a gestão, permitindo a avaliação crítica dos serviços prestados e direcionando as melhorias necessárias.

O RAG (Relatório Anual de Gestão) é elaborado com base no Plano de Saúde (2022-2025) e no Plano Anual de Saúde, conforme determina a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008: o Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados pela PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos.

Também funciona como um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, demonstrando o processo contínuo de planejamento. O RAG é, portanto, indissociável do PS e da sua respectiva PAS (Art. 3º).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A promoção da saúde pública é um dos pilares fundamentais para garantir qualidade de vida e bem-estar à população, sendo o Sistema Único de Saúde (SUS) o principal instrumento para a materialização desse direito. Nesse sentido, o Relatório Anual de Gestão (RAG) emerge como uma ferramenta essencial para fortalecer a transparência, a eficiência e a responsabilidade na administração dos recursos e serviços de saúde.

O RAG não é apenas um documento técnico, mas também uma demonstração do compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua do sistema de saúde. Por meio dele, é possível avaliar os resultados alcançados, identificar desafios enfrentados e estabelecer diretrizes que orientem ações futuras, sempre alinhadas às necessidades da comunidade. Além disso, o relatório reflete a busca por um atendimento humanizado, equitativo e resolutivo, valores fundamentais para um sistema de saúde que coloque o cidadão como prioridade.

Com base no Plano de Saúde (2022-2025) e na Programação Anual de Saúde (PAS), o RAG também desempenha um papel crítico ao apresentar a aplicação dos recursos financeiros provenientes do Fundo Nacional de Saúde, evidenciando um processo de planejamento integrado e contínuo. Dessa forma, ele se consolida como uma ferramenta indispensável para a gestão pública, permitindo que os esforços da administração estejam em consonância com os princípios do SUS e os anseios da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	166	158	324
5 a 9 anos	160	148	308
10 a 14 anos	140	129	269
15 a 19 anos	148	132	280
20 a 29 anos	347	298	645
30 a 39 anos	315	324	639
40 a 49 anos	284	297	581
50 a 59 anos	270	264	534
60 a 69 anos	229	181	410
70 a 79 anos	81	87	168
80 anos e mais	36	42	78
Total	2176	2060	4236

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
DIVINO DE SAO LOURENCO	64	59	60	63

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	60	20	11	24
II. Neoplasias (tumores)	3	35	31	16	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	1	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	8	6	4	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	2	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	8	6	7	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	2	-	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	41	55	39	48
X. Doenças do aparelho respiratório	23	20	41	37	43
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	36	34	31	56

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	8	5	1	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	15	7	19	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	20	28	36	28
XV. Gravidez parto e puerpério	56	41	46	58	47
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	5	1	6	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	2	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	7	11	2	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	44	59	52	50	40
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	1	4	15	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	246	373	355	341	386

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	14	2	-
II. Neoplasias (tumores)	1	5	4	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	3	1	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	10	16	8
X. Doenças do aparelho respiratório	6	3	8	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	2	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	3	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	6	1	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	26	49	39	25

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade fornecem um panorama essencial para compreender o perfil de saúde da população e orientar o planejamento das ações públicas. Em relação à população estimada por sexo e faixa etária (2021), observa-se uma concentração significativa de indivíduos nas faixas de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, representando cerca de 30% da população total. Esse dado pode influenciar diretamente a priorização de políticas voltadas para as demandas dessa faixa etária, como saúde reprodutiva e acesso ao mercado de trabalho.

Os nascidos vivos em Divino de São Lourenço apresentam uma estabilidade relativa ao longo dos anos, variando entre 59 e 64 registros anuais (2020-2023). Esses números indicam a necessidade de atenção contínua aos serviços de pré-natal, parto e puerpério, garantindo um acompanhamento de qualidade para mães e bebês, além de potencialidades para educação e saúde infantil.

Quanto às principais causas de internação por local de residência, observa-se que doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo predominam ao longo dos anos, com aumento significativo nas doenças digestivas em 2024 (56 casos). Esse crescimento requer atenção especial para estratégias de prevenção, promoção da saúde e tratamento precoce, minimizando complicações graves.

No que diz respeito à mortalidade, destaca-se a prevalência das doenças do aparelho circulatório como principal causa de óbitos ao longo dos anos, seguido por doenças respiratórias e neoplasias. Esses dados reafirmam a importância de fortalecer ações preventivas, como campanhas educativas, controle de fatores de risco e acesso ao diagnóstico precoce.

Por fim, a análise integrada dos indicadores apresentados demonstra como a disponibilização de dados atualizados é imprescindível para embasar decisões estratégicas, garantindo uma gestão de saúde mais efetiva e orientada pelas reais necessidades da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	31.601
Atendimento Individual	6.034
Procedimento	18.278
Atendimento Odontológico	917

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	11656	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	40932	215048,06	-	-
03 Procedimentos clinicos	23550	15852,78	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	4	32,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	603	135675,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	6015	29774,25	-	-
--	------	----------	---	---

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	299	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	191	-
Total	490	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção de serviços no SUS ilustram a amplitude e os desafios da gestão municipal de saúde, refletindo as atividades desempenhadas em diferentes níveis de atenção. Na Atenção Básica, destacam-se as 31.601 visitas domiciliares realizadas, reforçando a importância do vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade. Essa modalidade de atendimento desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento contínuo dos usuários do SUS. Além disso, os 18.278 procedimentos e os 6.034 atendimentos individuais evidenciam a relevância da Atenção Básica como porta de entrada do sistema de saúde. No entanto, o número relativamente baixo de atendimentos odontológicos (917) pode indicar um potencial a ser explorado na ampliação desse serviço.

Na produção de Urgência e Emergência, não houve registros de atendimentos aprovados nos sistemas analisados (SIA/SUS e SIH/SUS). Essa ausência de dados pode refletir uma possível centralização ou outra forma de organização do atendimento emergencial, o que requer uma análise mais aprofundada para compreender os fatores envolvidos.

Já na Atenção Psicossocial, a inexistência de informações cadastradas para o período é um ponto de atenção, considerando a importância crescente dos cuidados em saúde mental, especialmente diante de demandas advindas de crises sociais e econômicas. Essa lacuna destaca a necessidade de fortalecer os registros e ampliar as ações nessa área.

Em relação à Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, observa-se uma produção expressiva em procedimentos com finalidade diagnóstica, com 40.932 aprovações, e em ações de promoção e prevenção em saúde, com 11.656. Os dados também mostram um volume considerável na aquisição de órteses, próteses e materiais especiais, com valores aprovados significativos, totalizando R\$ 135.675,00. Contudo, a baixa quantidade de procedimentos cirúrgicos (apenas 4 registrados) pode sugerir a necessidade de maior investimento na realização dessas intervenções.

Por fim, os registros de Vigilância em Saúde apontam 490 aprovações em procedimentos, dos quais 299 são ações de promoção e prevenção em saúde. Esses números, embora limitados, sinalizam o papel contínuo da vigilância em identificar e mitigar riscos à saúde da população.

No geral, os dados apresentados reforçam a importância de uma análise detalhada e constante atualização dos indicadores de produção. Essas informações são cruciais para embasar a tomada de decisões, garantir a eficiência dos recursos e aprimorar o acesso aos serviços ofertados pelo SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município conta com sete estabelecimentos sob gestão municipal, incluindo unidades como Policlínica, Unidade de Vigilância em Saúde e Centros de Saúde. A maior parte está sob administração pública municipal.

O município faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM Polo Sul), fortalecendo sua capacidade de oferecer serviços e otimizar recursos por meio de colaborações regionais. Essa atuação reforça o compromisso com um atendimento de qualidade e com a eficiência na gestão dos serviços de saúde do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	1	6	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	2	1	16	1
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	5	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	8	11	18	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	2	2	4	8	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	37	36	31	33	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	9	9	10	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)						

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	50	44	60	51	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados sobre os profissionais de saúde no município mostram uma predominância de vínculos como estatutários e empregados públicos, complementados por contratos temporários e bolsas. Observa-se estabilidade no quadro de estatutários entre 2020 e 2023, com aumento no número de bolsistas e contratações intermediadas. Essa diversidade nas formas de contratação reforça a necessidade de planejamento para garantir a valorização e a continuidade dos serviços prestados no SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da atenção à saúde da população mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, garantindo o acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, otimizando, readequando e ampliando a sua oferta, integrando recursos na busca da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir à população do município um conjunto de ações básicas, articulado a um sistema de prevenção, promoção e assistência integral à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das unidades básicas funcionando	Porcentagem de unidades básicas de saúde em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.									
2. Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde APS: Estratégia de Saúde da Família- ESF, Estratégia de Saúde Bucal – ESB e Equipe multidisciplinar.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profissionais para preenchimentos das vagas afim de manter as equipes completas.									
Ação Nº 2 - Manter o cadastro atualizado no CNES das equipes e profissionais.									
3. Garantir o cadastramento da população na Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.									
4. Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos indicadores para manter a cobertura populacional.									
Ação Nº 2 - Manter as equipes em quantidade suficientes afim de Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em 100%.									
5. Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres cadastradas nas unidades de saúde básica, de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			0,72	0,50	Razão	0,21	42,00
Ação Nº 1 - Realizar estratégias para incentivar as mulheres na realização da coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres cadastradas nas unidades de saúde básica, de 25 a 64 anos.									
Ação Nº 2 - Informar nos sistemas de informação todos atendimentos realizados.									
6. Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas unidades de saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,46	0,35	Razão	0,23	65,71

Ação Nº 1 - Realizar estratégias para incentivar as mulheres na realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Informar nos sistemas de informação todos atendimentos realizados.									
7. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	55,67	85,00	85,00	Percentual	87,32	102,73
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa afim de alcançar os usuários que não realizarem as ações das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.									
8. Ampliar o número de unidade de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	Número de unidades de saúde com o Programa de controle do Tabagismo /ano	Número	2020	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar conscientização com a população para participação do Programa de controle do Tabagismo.									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento para equipes de saúde afim de ampliar o número de unidade de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.									
9. Garantir ações de promoção prevenção voltadas para a práticas de atividades física para a população, realizada pelos profissionais da saúde.	Número de sessões de atividades físicas realizados por ano.	Número			1.000	800	Número	840,00	105,00
Ação Nº 1 - Estruturar ações de promoção prevenção voltadas para a práticas de atividades física para a população, realizada pelos profissionais da saúde.									
10. Manter equipes de ESFs com quadro de profissionais completo.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processos seletivos quando necessário para suprir a necessidades de profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - manter o adastro atualizado dos profissionais de saúde no CNES.									
11. Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica visando aos pacientes debilitados uma atenção voltada aos cuidados com prevenção e promoção da saúde da boca.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o atendimento domiciliar de odontológica visando aos pacientes debilitados uma atenção voltada aos cuidados com prevenção e promoção da saúde da boca.									
12. Realizar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e registrar as informações	Realizar 12 ações do PSE	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	12,00	12,00
Ação Nº 1 - Realizar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) durante o período vigente.									
Ação Nº 2 - Realizar o registro as informações nos sistemas de informação em tempo hábil.									
13. Realizar visitas de puerpério e exames periódicos em crianças menores de 1 ano de idade para monitoramento e registro de casos novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas de puerpério e exames periódicos em crianças menores de 1 ano de idade para monitoramento e registro de casos novos de sífilis congênita.									

14. Reduzir a incidência de Aids em menores de 5 anos para zero.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de conscientização para prevenção a incidência de Aids.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Promover o acesso e organização da assistência a rede de serviços especializados bem como fortalecer a articulação entre eles e os demais níveis de atenção com a definição de fluxos de forma a contribuir com a resolubilidade no atendimento integral.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.	Porcentagem de unidades especializadas em funcionamento.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.									
Ação Nº 2 - Manter o quadro de profissionais para o pleno funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.									
2. Promover ações educativas de saúde em parceria com a atenção básica.	Ações educativas realizadas em conjunto com os demais níveis de assistência	Percentual			50,00	35,00	Percentual	38,00	108,57
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas de saúde em parceria com a atenção básica para fortalecimento da atenção à saúde da população.									
3. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	Solicitações referenciadas e solicitações contra referenciadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada									
4. Manter as unidades da atenção especializada com quadro de profissionais completo.	Número de unidades com equipe mínima preconizada pelo Ministério da Saúde ou através da avaliação de indicadores	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a contratação de profissionais afim de manter o quadro de profissionais completo das Unidades de Atenção Especializada.									
5. Garantir o Transporte de pacientes para atendimentos de exames e consultas fora do município.	Garantia de transporte adequado a população para realização de exames fora do município.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição de veículos de Transporte de pacientes para atendimentos de exames e consultas fora do município.									
Ação Nº 2 - Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos veículos afim de garantir o transporte adequado aos pacientes para atendimentos de exames e consultas fora do município.									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Promover a organização da rede, com a definição de fluxos e articulação dos serviços especializados garantindo o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde dentro dos diversos setores especializados: Saúde Mental e Serviços de análises clínicas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implantação de equipe de saúde mental	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar o cadastro dos profissionais contratados no CNES.									
Ação N° 2 - Realizar a contratação de profissionais para Implantação de equipe de saúde mental.									
2. Manter os serviços odontológicos de confecção e disponibilização de próteses dentárias	Número de próteses ofertadas anualmente.	Número	2021	600	600	600	Número	600,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar avaliação de pacientes para encaminhamento ao serviços odontológicos de confecção e disponibilização de próteses dentárias.									
OBJETIVO N° 1.4 - Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizados os cadastros de estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Número de estabelecimentos de saúde cadastrados e atualizados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar atualizados os cadastros de estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.									
2. Ampliar a cobertura de exames de análises clínicas.	Realização de exames da demanda existente.	Número	2020	91	200	200	Número	200,00	100,00
Ação N° 1 - Ampliar a oferta de exames de análises clínicas para a população.									
DIRETRIZ N° 2 - Fortalecimento, estruturação e aperfeiçoamento da Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, visando a promoção da saúde e prevenção e controle de doenças e outros agravos.									
OBJETIVO N° 2.1 - Fortalecer e estruturar o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. Fomentar no município a consciência sanitária da população e o desenvolvimento de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a conformidade dos relatórios de inspeção.	Sequência do Roteiro de Avaliação da qualidade do Relatório de Inspeção	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar relatórios de inspeção em conformidade com as ações de promoção e vigilância em saúde e do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.									
2. Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária.	Número de denúncias atendidas pela vigilância sanitária.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar o atendimento das denúncias relacionadas à vigilância sanitária.									

3. Inspeccionar e Cadastras as unidades de saúde pública municipais pela VISA.	Proporção de unidades inspeccionadas e cadastradas.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a inspeção e cadastros das unidades de saúde pública municipais pela VISA.									
4. Inspeccionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.	Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal cadastrados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a inspeção dos estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.									
5. Atualização do Código Sanitário Municipal.	Código Sanitário Municipal atualizado.	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer e estruturar o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de prevenção de doenças e agravos, promoção da saúde e vigilância à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)									
2. Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção			95,00	95,00	Proporção	97,00	102,11
Ação Nº 1 - Realizar ações para manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa para manter a coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos.									
3. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa			0,00	0,00	Taxa	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir a taxa de mortalidade infantil.									
4. Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti – LIRAA	Número de LIRAA realizado ao ano.	Proporção			4,00	4,00	Proporção	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti e LIRAA									
Ação Nº 2 - Alimentar os sistemas de informação referente ao levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti e LIRAA									

5. Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os sistemas de informação para monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA.									
6. Realizar vigilância e investigação de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vigilância e investigação de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população.									
7. Encerrar anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o encerramento anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação									
8. Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos nas campanhas	Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas.	Proporção			80,00	80,00	Proporção	85,00	106,25
Ação Nº 1 - Realizar a campanha de vacinação antirrábica dos cães e gatos.									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa na zona rural afim de garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos.									
9. Investigar os casos de leishmaniose visceral humana notificados.	Percentual de casos de LV investigados.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação dos casos de leishmaniose visceral humana notificados.									
10. Notificar e Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a notificação e investigação dos agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.									
11. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.									
12. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências	Redução e prevenção nos controles das doenças transmissíveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências

13. Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.

14. Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.	Identificação da população em risco de contágio a esquistossomose e realização de exames.	0			80,00	80,00	Percentual	81,00	101,25
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir ao usuário do SUS o acesso ao medicamento seguro e eficaz, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.	Número de ações de educação permanente realizadas.	0			12	8	Número	6,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.									
2. Adquirir os medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	Fornecer 80% dos medicamentos em tempo adequado	0			80,00	80,00	Percentual	83,00	103,75
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição dos medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.									
3. Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	Percentual de unidades farmacêuticas com farmacêuticos presencial.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.									
4. Aderir a Ata de Registro de Preços Estadual (SERP) para aquisição de medicamentos básicos para o município.	Aquisição de medicamentos pela SERP	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a adesão a Ata de Registro de preços Estadual (SERP) e garantir a aquisição dos medicamentos básicos.									
5. Promover a descentralização da dispensação de medicamentos para as unidades de saúde	Percentual de dispensação de medicamentos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a descentralização da dispensação de medicamentos para as unidades de saúde									
6. Garantir o acesso aos medicamentos do componente especializado e estratégico.	Medicamentos do componente especializado e estratégico disponibilizados para 80% da população.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos medicamentos do componente especializado e estratégico.									
7. Garantir a manutenção e alimentação do sistema HÓRUS no âmbito municipal.	Realização de 100% de alimentação do sistema HÓRUS	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção e alimentação do sistema HÓRUS no âmbito municipal.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, de forma a potencializar o conjunto de recursos disponíveis na prestação de serviços, otimizando a estrutura física e a capacidade tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso e gestão participativa com foco em resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.	Relatórios mensais de execução orçamentária e financeira	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o desenvolvimento da gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.									
2. Ampliar o uso da informação em saúde através do Sistema	Percentual de unidades interligadas ao sistema	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a implantação de sistema de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso e gestão participativa com foco em resultados.									
Ação Nº 2 - Realizar a estruturação de equipamento de informática para implantação do sistema de gestão.									
OBJETIVO Nº 4 .2 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar programa de capacitação permanente para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade da prestação de serviços.	Número de temas incluídos no programa de capacitação permanente por ano.	0			8	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar o programa de capacitação permanente para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade da prestação de serviços									
2. Manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com análise semestralmente do consolidado.	Percentual de profissionais avaliados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com análise semestralmente do consolidado.									
OBJETIVO Nº 4 .3 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM-POLO SUL para prestação de serviços.	Manter participação no consórcio intermunicipal com o repasse de 12 parcelas financeiras anuais.	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar contrato junto ao CIM- POLO SUL para prestação de serviços médicos e hospitalares.									
Ação Nº 2 - Realizar o repasse financeiro ao CIM- POLO SUL para prestação de serviços médicos e hospitalares.									
2. Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU	Manter participação no consórcio intermunicipal com o repasse de 12 parcelas financeiras anuais	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar contrato junto ao CIM- POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU									
Ação Nº 2 - Realizar o repasse financeiros ao CIM- POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU									
OBJETIVO Nº 4 .4 - Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	Manter a alimentação do sistema.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar sempre que necessário os dados dos Conselheiros de Saúde no SIACS									
2. Manter os instrumentos de gestão em dia aprovados pelo CMS	Percentual de instrumentos de gestão encaminhados ao Conselho para apreciação em dia.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os planejamentos de gestão para assegurar o cumprimento dos prazos previamente estabelecidos.									
3. Elaborar cronograma em parceria do Conselho e da Secretaria com temas a serem abordados em cursos de capacitação aos Conselheiros com cooperação de técnicos da saúde e outros profissionais aptos.	Número de temas levantados e temas abordados	0			12	120	Número	12,00	10,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos de capacitação e atualização para os Conselheiros.									
OBJETIVO Nº 4 .5 - Manter o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violação dos direitos enquanto usuários do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços municipais de saúde do SUS.	Percentual de serviços Municipais de Saúde com Caixas de Sugestões mantidas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Confeccionar caixas de sugestão, críticas e elogios.									
Ação Nº 2 - Afixar as caixas em todas Unidades Básicas de Saúde									
2. Acolher, analisar e responder as demandas da ouvidoria dentro dos prazos estabelecidos	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar diariamente as demandas da ouvidoria, afim de proporcionar agilidade quanto as respostas aos questionamentos enviados à ouvidoria.									
3. Elaborar relatórios da ouvidoria com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para a gestão e disponibilização para o conselho de saúde	Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas	0			6	6	Número	100,00	1.666,67
Ação Nº 1 - Manter, elaborar e disponibilizar relatórios da ouvidoria									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da capacidade de investimentos no SUS municipal, garantindo a vigilância em saúde e assistência integral e de qualidade aos usuários.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a capacidade de investimentos no âmbito da saúde, otimizando e ampliando a estrutura física e tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir, reformar e ampliar unidades básicas de saúde.	Número de unidades de saúde construídas, reformadas e ampliar.	0			80,00	80,00	Proporção	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Busca e capacitação de recursos para construção, reforma e ampliação das unidades básicas de saúde.									
2. Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes em tratamento fora do domicílio	Aquisição de veículos que atenda a demanda de pacientes em Transporte Fora Domicílio.	0			80,00	80,00	Proporção	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição de veículos.									
Ação Nº 2 - Busca e capacitação de recursos para aquisição de veículos.									
3. Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes de urgência e emergência	Adquirir veículos que atenda a demanda de pacientes de urgência e emergência.	0			80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de veículos.									
4. Garantir manutenção e aquisição equipamentos e materiais permanentes para todos os setores da saúde	Aquisição conforme necessidade.	0			80,00	80,00	Proporção	50,00	62,50
Ação Nº 1 - realizar a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para suprir a necessidade administrativa e operacional das Unidade Básicas de Saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Manter atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	100,00	100,00
	Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços municipais de saúde do SUS.	100,00	100,00
	Ampliar o uso da informação em saúde através do Sistema	100,00	100,00
	Acolher, analisar e responder as demandas da ouvidoria dentro dos prazos estabelecidos	100,00	100,00
	Manter os instrumentos de gestão em dia aprovados pelo CMS	100,00	100,00
	Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU	12	12
	Manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com análise semestralmente do consolidado.	100,00	100,00
	Elaborar cronograma em parceria do Conselho e da Secretaria com temas a serem abordados em cursos de capacitação aos Conselheiros com cooperação de técnicos da saúde e outros profissionais aptos.	120	12
	Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	100,00	100,00
	Garantir a manutenção e alimentação do sistema HÓRUS no âmbito municipal.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Garantir a conformidade dos relatórios de inspeção.	100,00	100,00
	Manter atualizados os cadastros de estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	100,00	100,00

Implantação de equipe de saúde mental	1	1
Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.	100,00	100,00
100% das unidades básicas funcionando	100,00	100,00
Construir, reformar e ampliar unidades básicas de saúde.	80,00	50,00
Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços municipais de saúde do SUS.	100,00	100,00
Manter atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	100,00	100,00
Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM-POLO SUL para prestação de serviços.	12	12
Implantar programa de capacitação permanente para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade da prestação de serviços.	6	6
Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.	12	12
Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.	8	6
Monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	3	3
Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura de exames de análises clínicas.	200	200
Manter os serviços odontológicos de confecção e disponibilização de próteses dentárias	600	600
Promover ações educativas de saúde em parceria com a atenção básica.	35,00	38,00
Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde APS: Estratégia de Saúde da Família-ESF, Estratégia de Saúde Bucal – ESB e Equipe multidisciplinar.	100,00	100,00
Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes em tratamento fora do domicílio	80,00	50,00
Acolher, analisar e responder as demandas da ouvidoria dentro dos prazos estabelecidos	100,00	100,00
Manter os instrumentos de gestão em dia aprovados pelo CMS	100,00	100,00
Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU	12	12
Manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com análise semestralmente do consolidado.	100,00	100,00
Ampliar o uso da informação em saúde através do Sistema	100,00	100,00
Adquirir os medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	80,00	83,00
Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos	95,00	97,00
Inspecionar e Cadastras as unidades de saúde pública municipais pela VISA.	100,00	100,00
Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	100,00	100,00
Garantir o cadastramento da população na Estratégia de Saúde da Família.	100,00	100,00
Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes de urgência e emergência	80,00	0,00
Elaborar relatórios da ouvidoria com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para a gestão e disponibilização para o conselho de saúde	6	100
Elaborar cronograma em parceria do Conselho e da Secretaria com temas a serem abordados em cursos de capacitação aos Conselheiros com cooperação de técnicos da saúde e outros profissionais aptos.	120	12
Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	100,00	100,00
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0,00	0,00
Inspecionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.	100,00	100,00

	Manter as unidades da atenção especializada com quadro de profissionais completo.	100,00	100,00
	Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
	Garantir manutenção e aquisição equipamentos e materiais permanentes para todos os setores da saúde	80,00	50,00
	Aderir a Ata de Registro de Preços Estadual (SERP) para aquisição de medicamentos básicos para o município.	100,00	100,00
	Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti – LIRAA	4,00	4,00
	Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	100,00	100,00
	Garantir o Transporte de pacientes para atendimentos de exames e consultas fora do município.	100,00	100,00
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres cadastradas nas unidades de saúde básica, de 25 a 64 anos.	0,50	0,21
	Promover a descentralização da dispensação de medicamentos para as unidades de saúde	100,00	100,00
	Realizar vigilância e investigação de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas unidades de saúde.	0,35	0,23
	Garantir o acesso aos medicamentos do componente especializado e estratégico.	80,00	80,00
	Encerrar anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	100,00
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	85,00	87,32
	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos nas campanhas	80,00	85,00
	Ampliar o número de unidade de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	2	1
	Investigar os casos de leishmaniose visceral humana notificados.	100,00	100,00
	Garantir ações de promoção prevenção voltadas para a práticas de atividades física para a população, realizada pelos profissionais da saúde.	800	840
	Notificar e Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Manter equipes de ESFs com quadro de profissionais completo.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	100,00	100,00
	Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica visando aos pacientes debilitados uma atenção voltada aos cuidados com prevenção e promoção da saúde da boca.	100,00	100,00
	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências	100,00	100,00
	Realizar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e registrar as informações	100,00	12,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.	6	6
	Realizar visitas de puerpério e exames periódicos em crianças menores de 1 ano de idade para monitoramento e registro de casos novos de sífilis congênita	100,00	100,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.	80,00	81,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para zero.	0	0
301 - Atenção Básica	Garantir a conformidade dos relatórios de inspeção.	100,00	100,00
	Manter atualizados os cadastros de estabelecimentos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	100,00	100,00
	Implantação de equipe de saúde mental	1	1
	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.	100,00	100,00
	100% das unidades básicas funcionando	100,00	100,00

Construir, reformar e ampliar unidades básicas de saúde.	80,00	50,00
Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços municipais de saúde do SUS.	100,00	100,00
Manter atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde no SIACS	100,00	100,00
Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM-POLO SUL para prestação de serviços.	12	12
Implantar programa de capacitação permanente para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade da prestação de serviços.	6	6
Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.	12	12
Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.	8	6
Monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	3	3
Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura de exames de análises clínicas.	200	200
Manter os serviços odontológicos de confecção e disponibilização de próteses dentárias	600	600
Promover ações educativas de saúde em parceria com a atenção básica.	35,00	38,00
Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde APS: Estratégia de Saúde da Família-ESF, Estratégia de Saúde Bucal – ESB e Equipe multidisciplinar.	100,00	100,00
Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes em tratamento fora do domicílio	80,00	50,00
Acolher, analisar e responder as demandas da ouvidoria dentro dos prazos estabelecidos	100,00	100,00
Manter os instrumentos de gestão em dia aprovados pelo CMS	100,00	100,00
Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde CIM POLO SUL para gerenciamento do serviço de urgência e emergência/SAMU	12	12
Manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com análise semestralmente do consolidado.	100,00	100,00
Ampliar o uso da informação em saúde através do Sistema	100,00	100,00
Adquirir os medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	80,00	83,00
Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos	95,00	97,00
Inspecionar e Cadastras as unidades de saúde pública municipais pela VISA.	100,00	100,00
Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	100,00	100,00
Garantir o cadastramento da população na Estratégia de Saúde da Família.	100,00	100,00
Ampliar a frota de veículos para transporte de pacientes de urgência e emergência	80,00	0,00
Elaborar relatórios da ouvidoria com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para a gestão e disponibilização para o conselho de saúde	6	100
Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	100,00	100,00
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0,00	0,00
Inspecionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.	100,00	100,00
Manter as unidades da atenção especializada com quadro de profissionais completo.	100,00	100,00
Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.	100,00	100,00
Garantir manutenção e aquisição equipamentos e materiais permanentes para todos os setores da saúde	80,00	50,00
Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti – LIRAA	4,00	4,00

	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres cadastradas nas unidades de saúde básica, de 25 a 64 anos.	0,50	0,21
	Garantir o Transporte de pacientes para atendimentos de exames e consultas fora do município.	100,00	100,00
	Realizar vigilância e investigação de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas unidades de saúde.	0,35	0,23
	Encerrar anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	100,00
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	85,00	87,32
	Garantir a manutenção e alimentação do sistema HÓRUS no âmbito municipal.	100,00	100,00
	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos nas campanhas	80,00	85,00
	Ampliar o número de unidade de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	2	1
	Investigar os casos de leishmaniose visceral humana notificados.	100,00	100,00
	Garantir ações de promoção prevenção voltadas para a práticas de atividades física para a população, realizada pelos profissionais da saúde.	800	840
	Notificar e Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Manter equipes de ESFs com quadro de profissionais completo.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	100,00	100,00
	Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica visando aos pacientes debilitados uma atenção voltada aos cuidados com prevenção e promoção da saúde da boca.	100,00	100,00
	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências	100,00	100,00
	Realizar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e registrar as informações	100,00	12,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.	6	6
	Realizar visitas de puerpério e exames periódicos em crianças menores de 1 ano de idade para monitoramento e registro de casos novos de sífilis congênita	100,00	100,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.	80,00	81,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para zero.	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde.	12	12
	Adquirir os medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	80,00	83,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0,00	0,00
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	100,00	100,00
	Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	100,00	100,00
	Notificar e Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	100,00	100,00
	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências	100,00	100,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.	6	6
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.	8	6

	Adquirir os medicamentos da RENAME, REMEME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	80,00	83,00
	Manter as unidades farmacêuticas com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	100,00	100,00
	Garantir o acesso aos medicamentos do componente especializado e estratégico.	80,00	80,00
	Garantir a manutenção e alimentação do sistema HÓRUS no âmbito municipal.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a conformidade dos relatórios de inspeção.	100,00	100,00
	Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos.	8	6
	Monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	3	3
	Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária.	100,00	100,00
	Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos	95,00	97,00
	Inspecionar e Cadastras as unidades de saúde pública municipais pela VISA.	100,00	100,00
	Inspecionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.	100,00	100,00
	Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	100,00	100,00
	Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.	80,00	81,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir a conformidade dos relatórios de inspeção.	100,00	100,00
	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Especializada.	100,00	100,00
	Monitoramento e prevenção das 04 principais DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	3	3
	Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária.	100,00	100,00
	Manter os serviços odontológicos de confecção e disponibilização de próteses dentárias	600	600
	Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos	95,00	97,00
	Inspecionar e Cadastras as unidades de saúde pública municipais pela VISA.	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0,00	0,00
	Inspecionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a controle sanitário municipal.	100,00	100,00
	Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti – LIRAA	4,00	4,00
	Realizar o monitoramento da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA	100,00	100,00
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres cadastradas nas unidades de saúde básica, de 25 a 64 anos.	0,50	0,21
	Realizar vigilância e investigação de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastradas nas unidades de saúde.	0,35	0,23
	Encerrar anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	100,00
	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos nas campanhas	80,00	85,00
	Ampliar o número de unidade de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	2	1
	Investigar os casos de leishmaniose visceral humana notificados.	100,00	100,00
	Notificar e Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	100,00	100,00
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências	100,00	100,00	

Realizar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e registrar as informações	100,00	12,00
Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de DENGUE no município.	6	6
Realizar visitas de puerpério e exames periódicos em crianças menores de 1 ano de idade para monitoramento e registro de casos novos de sífilis congênita	100,00	100,00
Reduzir, prevenir e monitorar a incidência de esquistossomose no município.	80,00	81,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para zero.	0	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde - PAS foi elaborada mediante ao previsto no PPA e diante as necessidades da população, no que tange aos indicadores, podemos constatar que em sua maioria obtivemos êxito, em muitos até ultrapassando as metas, assim analisamos como satisfatório o período.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.753.811,75	398.184,00	24.976,89	0,00	0,00	0,00	0,00	5.176.972,64
	Capital	0,00	14.175,00	548.109,77	1.817.804,81	344.940,84	0,00	0,00	124.856,18	2.849.886,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	825.970,25	0,00	66.868,20	0,00	0,00	0,00	0,00	892.838,45
	Capital	0,00	1.415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.595.372,00	946.293,77	1.909.649,90	344.940,84	0,00	0,00	124.856,18	8.921.112,69

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,42 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,66 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,25 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,58 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.744,83
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,23 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	32,15 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,87 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,36 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,99 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.254.000,00	1.254.000,00	1.889.139,70	150,65
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	151.000,00	151.000,00	203.665,83	134,88
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	200.000,00	200.000,00	265.073,10	132,54
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	353.000,00	353.000,00	634.417,22	179,72
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	550.000,00	550.000,00	785.983,55	142,91
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.445.000,00	25.407.500,85	25.829.372,65	101,66
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.487.884,10	15.945.180,82	118,22
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	5.809,30	116,19
Cota-Parte do IPVA	350.000,00	350.000,00	415.614,83	118,75
Cota-Parte do ICMS	7.000.000,00	11.474.616,75	9.343.003,39	81,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	90.000,00	90.000,00	114.700,01	127,44
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	5.064,30	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.699.000,00	26.661.500,85	27.718.512,35	103,96

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.329.400,00	4.768.372,54	4.767.986,75	99,99	4.767.986,75	99,99	4.746.662,07	99,54	0,00
Despesas Correntes	3.329.300,00	4.754.197,54	4.753.811,75	99,99	4.753.811,75	99,99	4.732.487,07	99,54	0,00
Despesas de Capital	100,00	14.175,00	14.175,00	100,00	14.175,00	100,00	14.175,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	501.000,00	827.385,25	775.228,35	93,70	775.228,35	93,70	775.228,35	93,70	0,00
Despesas Correntes	500.000,00	825.970,25	775.228,35	93,86	775.228,35	93,86	775.228,35	93,86	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.830.400,00	5.595.757,79	5.543.215,10	99,06	5.543.215,10	99,06	5.521.890,42	98,68	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)	5.543.215,10	5.543.215,10	5.521.890,42
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.543.215,10	5.543.215,10	5.521.890,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.157.776,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.385.438,25	1.385.438,25	1.364.113,57
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,99	19,99	19,92

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	4.157.776,85	5.543.215,10	1.385.438,25	21.324,68	0,00	0,00	0,00	21.324,68	0,00	1.385.438,25
Empenhos de 2023	3.595.612,00	4.390.109,76	794.497,76	41.755,94	0,00	0,00	0,00	41.755,94	0,00	794.497,76
Empenhos de 2022	3.424.415,44	3.802.111,85	377.696,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377.696,41
Empenhos de 2021	2.918.667,47	2.995.453,65	76.786,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.786,18
Empenhos de 2020	2.605.106,81	2.606.814,93	1.708,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.708,12
Empenhos de 2019	2.284.370,41	2.809.333,85	524.963,44	0,00	30.374,44	0,00	0,00	0,00	0,00	555.337,88
Empenhos de 2018	2.075.088,57	2.429.309,02	354.220,45	0,00	3.532,01	0,00	0,00	0,00	0,00	357.752,46
Empenhos de 2017	1.942.013,80	2.328.495,37	386.481,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386.481,57
Empenhos de 2016	1.978.051,80	2.311.068,96	333.017,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.017,16
Empenhos de 2015	1.931.420,73	2.529.881,22	598.460,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	598.460,49
Empenhos de 2014	1.666.574,68	3.204.584,00	1.538.009,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.538.009,32
Empenhos de 2013	1.475.390,51	2.590.438,96	1.115.048,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.115.048,45

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	41.755,94	0,00	0,00	0,00	41.755,94
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)		41.755,94	0,00	0,00	0,00	41.755,94			
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	445.000,00	2.577.203,98	3.313.140,12	128,56					
Provenientes da União	355.000,00	2.463.500,00	3.202.642,33	130,00					
Provenientes dos Estados	90.000,00	113.703,98	110.497,79	97,18					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	445.000,00	2.577.203,98	3.313.140,12	128,56					
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	392.000,00	3.258.978,98	3.258.872,49	100,00	3.258.872,49	100,00	3.258.212,49	99,98	0,00
Despesas Correntes	390.000,00	423.160,89	423.160,89	100,00	423.160,89	100,00	422.500,89	99,84	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.835.818,09	2.835.711,60	100,00	2.835.711,60	100,00	2.835.711,60	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	66.868,20	66.868,20	100,00	66.868,20	100,00	66.868,20	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	66.868,20	66.868,20	100,00	66.868,20	100,00	66.868,20	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	392.000,00	3.325.847,18	3.325.740,69	100,00	3.325.740,69	100,00	3.325.080,69	99,98	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.721.400,00	8.027.351,52	8.026.859,24	99,99	8.026.859,24	99,99	8.004.874,56	99,72	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	501.000,00	894.253,45	842.096,55	94,17	842.096,55	94,17	842.096,55	94,17	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	4.222.400,00	8.921.604,97	8.868.955,79	99,41	8.868.955,79	99,41	8.846.971,11	99,16	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	392.000,00	3.325.847,18	3.325.740,69	100,00	3.325.740,69	100,00	3.325.080,69	99,98	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.830.400,00	5.595.757,79	5.543.215,10	99,06	5.543.215,10	99,06	5.521.890,42	98,68	0,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 11/03/25 15:42:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 205.627,09	R\$ 0,00
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 37.865,10	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 103.158,24	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 398.184,00	0,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 21.000,00	0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 738.412,87	0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 777,40	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.142.649,00	0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 118.232,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 164.625,04	0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 46.394,72	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 39.716,86	0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.177,12	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

0Conforme apresentado, pode-se constatar que o município aplicou mais de 15% da receita própria em saúde cumprindo assim a LC141/2012, constatando assim o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde para com a população Divinense.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/05/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIAS NO PERÍODO.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 evidencia o esforço do município em consolidar um sistema de saúde acessível, eficiente e alinhado às necessidades da população. Por meio de dados abrangentes e detalhados, é possível observar avanços significativos nas áreas de execução orçamentária, ampliação de serviços e gestão de recursos humanos.

Execução Orçamentária e Financeira

A aplicação de 19,99% da receita resultante de impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde superou o limite mínimo de 15%, cumprindo com as exigências legais. Os investimentos concentraram-se na Atenção Básica, principal pilar do sistema de saúde, refletindo a priorização do atendimento primário e preventivo. Apesar da dependência de transferências intergovernamentais, o planejamento eficiente permitiu um equilíbrio nas despesas correntes e de capital.

Rede de Serviços

A estrutura física apresentou diversidade nos tipos de unidades de saúde oferecidos, incluindo Policlínicas, Centros de Saúde e Unidades Básicas. A adesão ao consórcio CIM Polo Sul fortaleceu a capacidade do município de oferecer serviços mais abrangentes, integrados e eficientes, beneficiando tanto a gestão quanto os usuários do SUS.

Força de Trabalho

O quadro de profissionais de saúde registrou uma diversificação nas formas de contratação, destacando-se os vínculos estatutários e temporários. A gestão eficiente dessa força de trabalho assegurou a continuidade dos serviços, ao mesmo tempo que revelou desafios para a valorização e retenção de profissionais.

Demandas e Serviços

Os indicadores de morbimortalidade, produção de serviços e vigilância apontaram áreas prioritárias para investimentos e melhorias. Os dados reforçam a necessidade de ações voltadas para saúde mental, fortalecimento da atenção hospitalar especializada e aprimoramento de registros em áreas ainda subdocumentadas, como atenção psicossocial.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, o município enfrenta desafios na redução da dependência de recursos federais e na ampliação da arrecadação própria. Além disso, é essencial investir na modernização dos sistemas de informações para garantir a precisão dos dados e o monitoramento contínuo das ações implementadas.

Em resumo, o RAG 2024 reflete uma gestão comprometida com a qualidade e a equidade na oferta de serviços de saúde. Os resultados apresentados destacam conquistas importantes, mas também reforçam a necessidade de planejamento estratégico para enfrentar os desafios existentes e promover um sistema de saúde ainda mais eficiente e humanizado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Fortalecimento da Atenção Básica:

- **Aumentar o número de atendimentos odontológicos:** Investir em mais profissionais e equipamentos para ampliar o acesso aos serviços odontológicos.
- **Expandir as visitas domiciliares:** Continuar e ampliar o programa de visitas domiciliares para garantir que mais pessoas, especialmente as vulneráveis, recebam cuidados preventivos e de acompanhamento.

2. Melhoria na Coleta e Publicação de Dados:

- **Urgência e Emergência:** Melhorar a coleta e a publicação de dados sobre a produção de serviços de urgência e emergência para uma avaliação mais precisa e planejamento de melhorias.
- **Atenção Psicossocial:** Garantir o registro e a publicação de dados sobre a atenção psicossocial para identificar necessidades e alocar recursos adequadamente.

3. Diversificação das Fontes de Financiamento:

- **Parcerias com Entidades Sem Fins Lucrativos:** Explorar parcerias com entidades sem fins lucrativos para diversificar as fontes de financiamento e ampliar a oferta de serviços.
- **Captação de Recursos Federais e Estaduais:** Buscar mais recursos através de convênios e programas federais e estaduais para fortalecer a infraestrutura e os serviços de saúde.

4. Capacitação e Valorização dos Profissionais de Saúde:

- **Formação Continuada:** Investir em programas de formação continuada para os profissionais de saúde, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias.
- **Melhoria das Condições de Trabalho:** Melhorar as condições de trabalho e oferecer incentivos para atrair e reter profissionais qualificados, especialmente em áreas de difícil acesso.

5. Aprimoramento da Gestão e Planejamento:

- **Planejamento Estratégico:** Desenvolver um planejamento estratégico que inclua metas claras e indicadores de desempenho para monitorar e avaliar os avanços.
- **Gestão Participativa:** Envolver a comunidade e os profissionais de saúde no processo de tomada de decisão para garantir que as políticas e ações atendam às reais necessidades da população.

HELIOMAR MARCIO DE AGUIAR
Secretário(a) de Saúde
DIVINO DE SÃO LOURENÇO/ES, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O **Conselho Municipal de Saúde** reafirma a importância do **Relatório Anual de Gestão (RAG)** como um instrumento essencial para a transparência e o aprimoramento das políticas públicas de saúde. A elaboração do RAG demonstra o compromisso da gestão com a **qualidade dos serviços prestados**, garantindo que o planejamento esteja alinhado às necessidades da população.

Além de cumprir exigências legais, o RAG permite uma **avaliação crítica** dos avanços e desafios do sistema de saúde, possibilitando ajustes estratégicos para fortalecer a **equidade, resolutividade e humanização** no atendimento aos usuários do SUS. Dessa forma, o relatório se torna uma ferramenta fundamental para a construção de um sistema de saúde **mais eficiente e acessível** a todos.

Introdução

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Auditorias

- Considerações:

Recomenda-se a avaliação para realização de auditorias

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O **Conselho Municipal de Saúde** reconhece os avanços apresentados no **RAG 2024**, especialmente na execução orçamentária, ampliação da rede de serviços e gestão da força de trabalho. No entanto, reforça a necessidade de reduzir a **dependência de recursos federais**, investir na **valorização dos profissionais de saúde** e aprimorar os **sistemas de informação** para garantir maior eficiência na gestão.

Além disso, destaca a importância de fortalecer a **atenção básica**, ampliar ações voltadas para **saúde mental** e aprimorar registros em áreas subdocumentadas. Para enfrentar os desafios, é essencial um **planejamento estratégico contínuo**, garantindo um sistema de saúde **mais acessível, eficiente e humanizado**.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Recomendamos para o próximo exercício, a repactuação das diretrizes, objetivos e metas não alcançados.

Status do Parecer: Aprovado

DIVINO DE SÃO LOURENÇO/ES, 08 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Divino De São Lourenço